



# AVE MARIA

ANNO XXXI

—:—

S. Paulo, 14 de  
Setembro 1929

Dominga XVII  
depois de Pen-  
tecostas

(Vide Evange-  
lho no texto)

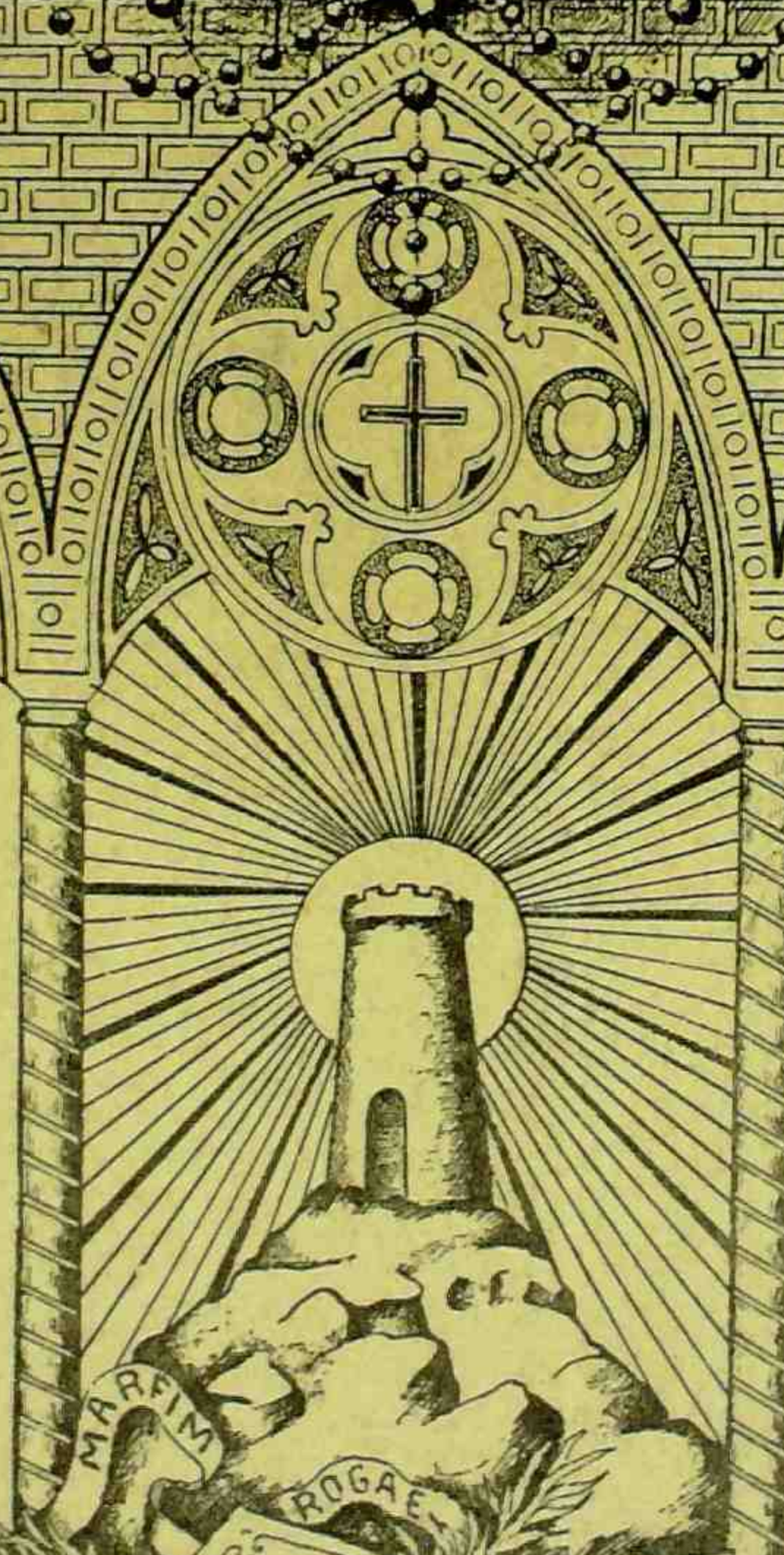
—:—

NUMERO 37

## INDICADOR CHRISTÃO

Setembro

- 15 Domingo:  
N. S. das Dóres
- 16 Segunda:  
S. Cornelio
- 17 Terça:  
C. S. Francisco
- 18 Quarta:  
S. Thomaz
- 19 Quinta:  
S. Januario
- 20 Sexta:  
S. Eustachio
- 21 Sabbado:  
S. Matheus



# AVISO importante

Aos interessados, tanto da capital como do interior, comunicamos que, por motivo de mudança na numeração, a Administração da "Ave Maria" passou a ter o numero 99 em lugar de 93 como antigamente.

## Eis o que nos escreve o grande selentista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas também na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutível.

# HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann

## Attestado importante

"Illmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGI-CO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade. — De v. s. att. am. obr. Dr. Luiz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



## Philatelica Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. telegr. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e extrangeiro, contendo peças raras e blocos lindissimos.

— : —

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido stock de material philatelico.

— : —

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas a escolha.

Compra sellos em lotes e colleções, qualquer que seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

— : —

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao cliente, do valor integral de qualquer compra que não seja de seu inteiro agrado.

Correspondencia :

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Hespanhol — Russo.

## A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO : 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## Festa do 25.º anniversario da Coroação de Nossa Senhora Aparecida

### RAZÃO DA COROAÇÃO

*Artigo escripto pelo Exmo. Sr. Arcebispo-Bispo de São Carlos, D. José Marcondes Homem de Mello, ha 25 annos, para as festas da Coroação da milagrosa Imagem de Nossa Senhora Aparecida.*

**A** intercessão da SS. Virgem e dos Santos é uma verdade de fé.

O proprio Deus, com o seu poder infinito sanciona esta verdade, não só fazendo milagres pela intercessão dos Santos enquanto vivos em sua passagem pelo mundo, mas ainda depois da morte del'es, se apraz em authenticar a mesma verdade, fazendo milagres pela veneração que damos ás reliquias, e ás imagens dos mesmos Santos.

A vida dos Santos está cheia de milagres operados pelo contacto de suas reliquias; as suas imagens e as da SS. Virgem tornaram-se celebres pelos milagres operados em favor dos seus devotos. E' de bom senso, comtudo, notar-se que Deus se aprouve em patentear as suas misericordias de um modo notavel e constante em relação a certas imagens determinadas mais do que em outras.

Nest. Diocese, por exemplo, podemos apontar entre as imagens de Nosso Senhor, as de Pirapóra, de Iguape e Tremembé; entre as de Nossa Senhora, as da Aparecida, da Penha e do Monte-Serrate; entre as dos Santos, as de S. Roque, S. Braz e Sta. Luzia em igrejas determinadas.

Estes milagres e graças extraordinarias alcançadas pelo culto tributado a taes imagens são publicados e cahem no dominio do conhecimento de todos, sem que a santa Igreja venha authenticar taes factos com sua autoridade.

Comtudo, ha imagens que, cercadas de veneração secular e dos votos de gerações successivas, se dastacam notavelmente a ponto de a santa Igreja vir pela autoridade do seu Pontifice supremo dar uma approvação solennissima ao culto, á veneração e á piedade prestada a taes imagens. E' nisto positivamente em que se traduz a solemnidade da Coroação de uma imagem e é esta a sua propria significação.

Assim, a Coroação de Nossa Senhora Apparida significa que a santa Igreja approva solemnemente o culto de veneração, de piedade e de confiança que os fieis de longa data tributam á Imagem de Nossa Senhora Aparecida, e symbolisa essa sua approvação coroando com uma coroa de ouro tão sagrada e venerada Imagem.

A Coroação é portanto uma cerimonia symbolica e deve por isso ter a sua razão natural, e é o que entramos a dar.

De todas as figuras geometricas a mais perfeita é o circulo, e tambem é a que mais se presta para symbolicamente significar os attributos da divindade. A unidade de Deus, a trindade, a eternidade, o infinito são idéas que resultam da comparação da circumferencia e suas propriedades.

Este symbolismo do circulo até está consagrado nas sagradas escripturas, na celebre

visão do propheta Ezequiel, onde elle mesmo diz: — *Esta foi a visão da semelhança da gloria do Senhor.*

E' da antiguidade a mais remota o costume dos homens, de reduzirem á fórma do circulo os objectos destinados a grandes significações, d'ahi proveio o annél, o collar, o cinto, o bracellete e a coroa. A archeologia tem descoberto esses objectos no meio dos povos os mais antigos; entre os troyanos, egypcios, assyrios, gaulezes, etruscos, e romanos; a historia, a mythologia, os monumentos e os poetas guardaram os usos, os costumes e as significações desses objectos.

Digamos alguma cousa sobre o ultimo d'es-

via coroas para recompensa dos seus cidadãos nos diversos planos da vida publica e gloriosa e d'ahi tiraram as suas denominações. Assim se chamavam: Castrense, civica, mural, obsidial, naval, classica, de ovação, e triumphal.

Da idade media para cá a coroa ficou como signal de realza e symbolo de poder. A coroa é tambem um signal religioso; os sagrados escriptores estão repletos de allegorias onde a coroa é tomada como emblema de significações espirituas.

Na linguagem autorizada da santa Igreja, a coroa da justiça, a coroa dos martyres, a coroa das virgens, a coroa dos doutores são expressões orthodoxas, e ella emprega taes palavras para significar a plenitude da bemaventurança, da santidade, da virtude, do saber, da mais elevada exaltação e da mais sublimada perfeição.

Estas idéas que se encontram nos Livros santos e da lithurgia catholica tão generalizadas, se apresentam claras e expressivas referindo-se á Maria SS. No Livro dos Canticos *depara-se* este texto: *Tú és toda formosa e em tí não ha macula, vem do Libano, vem, serás coroada do alto do Amaná, do cume de Sanir e de Hermon* (cap. IV, 7 e 8). No Apocalypse: *Appareceu no céu uma mulher vestida do sol, que tinha a lua a seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrellas* (cap. VII, 19).

Certamente foi inspirando-se nestes textos que o genio christão produziu as obras primas de arte representando a scena mystica da coroação da SS. Virgem.

A este respeito são notaveis os baixos relevos das cathedraes de Paris, Ruão, Reims e Sens; os quadros celebres de Ghirlandajo (museo do Louvre), Jeronymo de Santa Croce (museo Brera de Milão) Julio Romano (pinacotheca do Vaticano), Jeronymo de Udine (Hospital de Udine), Paulo Veronese (Academia de Bellas Artes de Venesa). Acima de tudo isto ainda existem as primorosas telas de Raphael, no Vaticano, Fra Angelico em Florença e no Louvre, Corregio na Cupula da Cathedral de Parma, e Pinturichio no Vaticano. Podemos mencionar ainda as producções de Valazquez e Rubens sobre o mesmo assumpto.

Esta scena mystica delineada pelos textos sagrados, retracada pela arte christã systematisando a fé dos tempos passados, é a mesma scena que a santa Igreja hoje (8 de Setembro de 1904) reproduz ao vivo coroadando a imagem da SS. Virgem da Aparecida.

Desta maneira a santa Igreja se rejuvenece com estes banhos do passado, a fé se inflamma com illuminações, e o povo fica comprehendendo que na santa Igreja tudo é grande; que as suas cerimoniaes têm a sancção da palavra divina, a sancção dos seculos, a sancção da arte e a sancção da fé das multidões.



Os novos sellos do Estado Pontificio

ses objectos, que é o que se prende ao nosso assumpto.

A coroa como symbolo de realza, como signal de festa, como ornamento de prazer e de graça se encontra desde as primeiras idades da geração humana.

Os gregos, que tinham povoado o Olympo de Deuses, se encarregaram de coroa-los de carvalho, de louro, de myrtho e de parreira. Entre os gregos e romanos a coroa era a mais alta distincção civil, religiosa, militar e litteraria; eram coroadas as estatuas dos deuses e dos cesares, eram tambem os sacerdotes e os generaes, os poetas, os oradores e os atletas em jogos publicos.

Nos banquetes romanos os convivas se apresentavam coroados de flores, e nos sacrificios até as victimas vinham coroadas.

A antiga Roma tinha compendiado todas as distincções publicas na coroa; assim lá ha-

Assignar a «AVE MARIA» é dever do bom catholico.



## EVANGELHO

(Math., c. XXII)

N'aquelle tempo: Chegaram-se a Jesus os Phariseus e um delles, que era Doutor da lei, attentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o mandamento grande na lei? E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma, e com todo teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento, e o segundo é semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Nestes dous mandamentos se funda toda a lei, e os prophetas. E congregados os Phariseus, Jesus lhes perguntou, dizendo: Que vos parece do Christo? De quem é filho? Elles lhe disseram: De David. Disse-lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha mão direita, até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés? Pois se David o chama Senhor, como é seu filho? E ninguem lhe podia responder palavra, e desde aquelle dia ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.

## REFLEXÕES

Santo Agostinho fez a seguinte pergunta sobre este evangelho: Porque seria que Deus impondo a lei da caridade, não deu ao homem o preceito de se amar a si mesmo?

Foi, respondeu elle, para lhe fazer comprehender que não ha outro meio de se amar a si mesmo, sinão amando a Deus.

Todo aquelle que se ama de outro modo, não se ama, mas ao contrar o detesta-se; pois desvia-se do que é perfeito, para dirigir-se ás creaturas ou a si mesmo.

Priva-se da verdadeira felicidade e amando aquillo que não deve amar detesta sua propria vida.

O amor de si mesmo, consiste pois no amor de Deus.

Quanto ao proximo, é preciso amal-o como a si mesmo; isto é: conduzil-o ao amor de Deus, pela sua caridade, zelo e conselhos.

Cumprir este dever discretamente, é a "prudencia".

Não se desviar delle seja qual for a contrariedade, é a "força".

Preferil-o a todos os prazeres é a "temperança". Não se orgulhar é a "justiça". Eis as quatro virtudes que fazem da vida do homem uma vida boa e santa, e o tornam digno de uma vida eternamente feliz.



## Catecismo Liturgico

## LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Depois vinha o Gradual e o Alleluia (este se omittia nos dias de Estação) e em Quaresma o Tracto. Porem antes do Pontificado de São Gregorio só se dizia durante o tempo Paschal o Alleluia como tambem até o tempo do imperador Enrique II que o pediu ao Pontifice Bento VIII, não se cantava o Credo depois do Evangelho, mesmo que Mabillon demonstre que muito antes ao menos nas Missas mais solemnes se rezava e que depois aos poucos desapareceu este costume. Seguia immediatamente a Homilia como consta que a faziam São Leão Magno, São Gregorio Magno e outros santos Pontifices.

Em tempo de São Gregorio não se faz menção dos catecumenos porque para estes o mesmo que para os penitentes publicos tinha variado bastante a disciplina. Ao Offertorio se faziam as offertas que eram apresentadas não sómente pelos leigos de ambos os sexos, mas tambem pelos clergos, diaconos e sacerdotes. A offerta de pão dos principes era recebida pelo proprio Pontifice no Senatorio que era um logar reservado aos homens principaes collocado no transeptto das antigas Basilicas ao lado direito do coro dos cantores. Depois o Arcediago recebia a offerta do vinho, ao mesmo tempo que o Bispo hebdomadario e o Diacono recebiam as offertas dos leigos primeiramente as dos homens e logo as das mulheres.

No entanto no coro cantava-se um psalmo. O Arcediago escolhia entre os pães offerecidos os que deviam servir para a communhão do clero e dos fieis e punha no calix o vinho preciso para o mesmo objecto. O pontifice rezava então uma oração ou Secreta sobre as offertas e immediatamente cantava o Prefacio com o Sanctus que tambem cantava o coro. Parece que durante algum tempo os Presbyteros que assistiam á Santa Missa rezavam juntamente com o Pontifice as orações do Canon. No século VIII isto foi limitado aos dias de Natal, Paschoa de Resurreição, Pentecostes e São Pedro; os outros dias só rezavam as orações da Secre-

ta, da Fracção e da Communhão. Durante o Canon até as palavras Nobis quoque peccatoribus, os Bispos, Diaconos e Subdiaconos que serviam á Missa e os Sacerdotes que se acabam no presbyterio permaneciam profundamente inclinados em signal de adoração aos divinos mysterios. A elevação das especies sacramentales não se faziam immediatamente depois da consagração, mas ao fim do Canon; ao dizer as palavras "per quem omnia..." punha-se de pé o Arcediago e quando o Pontifice dizia "per ipsum et cum ipso", pegava o calix pelas azas e o elevava até o Pontifice.

Faziam-se já então os dois Mementos, o de vivos antes da Consagração e dos defunctos depois della. Ao fim do Canon accrescentava-se a oração Dominical ou Pater noster, o qual sómente rezava o Celebrante, a differença do que fazem os orientaes que o rezava todo o povo. Mabillon julga que o Pater noster foi introduzido na Liturgia romana pelo Summo Pontifice são Gregorio ou ao menos este Papa marcou em que logar da santa Missa se devia rezar por um decreto especial, e isso parece o mais provavel. Logo seguia a Fracção do Pão em tres partes, uma das quaes se deixava cair no calix depois de ter commungado o Celebrante; antes do "Agnus Dei" se deitava a particula da Missa precedente que se tinha levado ao altar afim de que a adorasse o Pontifice. Este, dito o "Pax Domini sit semper vobiscum" dava a paz ao Arcediago que immediatamente a dava ao primeiro dos Bispos e este a sua vez a dava a outro, de forma que de um a outro ia pelos diversos graus até chegar aos fieis, embora a recebessem separadamente os homens das mulheres. Feita a Fracção do Pão cantava-se antiphora de Communhão com um psalmo. Neste comenos o ultimo dos Diaconos recebia a patena de mão dum Subdiacono, no qual estavam as particulas da Hostia consagrada e a levava ao Pontifice para que commungasse; isso o fazia em pé e olhando ao Oriente. Uma particula da mesma Hostia se deitava no calix dizendo: "Fiat commixtio..." As ceremonias da Communhão eram muito demoradas. O Summo Pontifice dava a sagrada Communhão primeiramente aos ministros assistentes, depois aos Bispos collocados de pé, perto do seu throno, logo aos Sacerdotes ajoelhados no presbyterio, ou ante o altar, em seguida aos outros clergos conforme o grau a que pertenciam, depois aos principes e grandes presentes, ás matronas e demais que tinham logar de preferencia.

(Continua)



Venha a nós  
o Vosso Reino  
(N. 5)

### Ao throno do Grande Rei pelo Coração da Rainha do Amor

Dois de Julho de 1688.

A confidente e mensageira do Rei do Amor, Santa Margarida Maria, passára o dia todo, em adoração, extatica, deante de Jesus-Hostia...

No semblante da vidente de Paray-le-Monial, derramam-se os reflexos intensissimos da labareda interior que arde no seu coração... Entardecia...

E' a hora solenne dumã das visões mais arroubadoras com que a esposa dilecta é mimoseada pelo Grande Rei do Amor.

... «Foi-me mostrado um logar alto, espaçoso, em extremo ameno e cheio de poesia sobrenatural, divinamente embriagadora. Ao centro, um throno de chammas desde o qual ostentava-se, em attitude meiga e bondosa, o Coração de Jesus».

Dum lado, a Rainha do Amor Formoso, ostentando sobre o peito o seu Coração de Mãe divina... Doutro, a Santa e um grupo numeroso de almas, figuradas pelas Irmãs da Visitação, acompanhadas dos seus respectivos anjos da guarda que seguravam nas mãos corações flammejantes...

— O quadro vivo da visão reanima-se.

— Concentram-se todos os olhares na figura maternal da Rainha do Amor, que fala:

— Vinde, minhas filhas muito amadas, pois, desejo ardentemente, tornar-vos depositarias desse precioso e immenso *Thesouro* — o Coração do Grande Rei do Amor — que o divino Sol de justiça formou na terra virginal de meu Coração, onde Elle esteve encerrado durante nove meses como num tabernaculo de amor — para, ao depois, manifestar-se aos homens...

— Lição profunda desta memoravel visão: «Se queremos aproximar-nos do throno do Grande Rei do Amor, deve ser pelo Coração da Rainha do Amor»...

Com effeito; ha uma grande affirmacão, articula o P. Matheus, que vem servir de base a toda a doutrina do systema mariano: é esta: o Verbo, ao descer do Eterno Padre, quiz livre e explicitamente passar pelo seio desta Mãe unica, incomparavel... procurou esta *ponte de ouro*, esta intermediaria de esperanca, que é Maria... Desde então fica assente na doutrina catholica que, para ir com mais seguranca a Jesus, e por Elle ao Pae, o meio indispensavel é Maria... Não querer passar pelos braços desta Rainha Immaculada, seria tão audacioso como corregir ou alterar o proprio plano da Encarnacão, o magnifico edificio cuja primeira pedra é, depois de Jesus, esta Virgem bemdita... Se eliminamos Maria, não só não rectificamos a linha que conduz as almas ao Senhor, nem encurtamos a distancia, antes andaremos apenas a contornar Deus e o seu Filho, alongando pelo contrario, a distancia e tornando-a mais complicada e perigosa... Maria, o seu Coração não é o vestibulo do palacio do Rei Jesus, nem a antecamara que, como a dos palacios dos reis da terra, só retardam a audiencia; é o santuario intimo e sempre vivo, que nos offerece e dá o Coração do Bem-Amado, a toda a hora e em todas as circunstancias... é a chave do Tabernaculo, é quem toma as almas nos seus braços maternas para as introduzir nesta habitacão do Altissimo... o Coração de Jesus...

Por isso, na cerimonia da enthronizacão nós queremos ver Jesus-Rei e Maria-Rainha no mesmo throno de amor, isto é, o Homem-Deus, adorado sobre o *throno* de *marfim* que é o Coração de Maria.

Na presente Economia divina, não vemos outro caminho de salvacão, affirma o P. Gautrelet, fundador do Apostolado da Oraçãõ, se não o apontado nas seguintes palavras:

*Ao Coração do Padre, pelo Coração do Filho; ao Coração do Filho, pelo Coração da Mãe.*

Por tanto, vamos ao throno do Grande Rei, pelo Coração da Rainha do Amor.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

## **IMPORTANTE**

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vemo-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.

# As parochias paulistanas

## III

Seguindo a ordem chronologica das freguezias paulistanas, deveriamos, hoje, dizer algo da parochia de São Miguel, fundada em 1622.

São taes, porém, as tradições que nos revelam a antiquissima igreja de São Miguel Archanjo, apesar da falta de documentos que se refiram ao seu passado, e representa para nós um tal valor historico, que bem merece um capitulo especial, illustrado com as raras photographias que hoje se encontram em poder de abnegados patriotas, amigos da tradição.

E' o que pretendemos fazer, motivo porque, hoje, passamos a fallar da freguezia de Nossa Senhora do Ó.

\*\*\*

Em 1796, quando a 15 de setembro foi installada canonicamente a parochia de Nossa Senhora do Ó, sob a inováção de Nossa Senhora da Esperança, São Paulo não passava de um ajuntamento de ruas estreitas, tortuosas e mal calçadas, que dividiam irregularmente os quarteirões feitos de casario de taipa sem a menor esthetica.

Embora gozando foros de cidade desde 1711, a capital da capitania progredia paulatinamente, circumscripção apenas no alto do outeiro de Piratininga, com jurisdicção sobre os vastos campos, que a circundavam, cortados pelos rios Tieté, Tamanduatehy, Pinheiros, ribeirões Anhangabáhu, Arycanduva e muitos outros.

"São Paulo — lê-se na "Capitania de São Paulo" (1) — era bem insignificante. Até bem pouco tempo artes (de 1711), Parnahyba e Ytú disputaram-lhe a primazia, e Taubaté chegára a empanar-lhe o brilho".

Até 1810, São Paulo não havia alcançado 5.000 habitantes. Os dados officiaes de 1809 accusavam apenas quatro mil e tantos habitantes.

O mappa que illustra estas paginas é copia fiel da planta levantada em 1810 e dá uma idéa perfeita do sertimento religioso do passado. Com menos de 5.000 habitantes, divididos em quatro freguezias, São Paulo possuía numerosas igrejas distribuidas pelas suas poucas ruas.

Correndo os olhos na legenda que damos no fim deste trabalho, é facil reconhecer as ruas de então, as mesmas de hoje, na sua quasi totalidade.

Nessa epoca, 1810, as quatro freguezias eram: Cidade, com 1.734 habitantes; São Miguel, com 887; N. S. do Ó, com 1.208 e Penha, com 822.

Mas, voltemos ao seculo XVIII. As primeiras freguezias desmembradas da unica que constituía a cidade, foram as de São Miguel Archanjo e de Nossa Senhora do Ó, ambas em zonas, então, longuinhas. A primeira, separada da cidade pelos campos

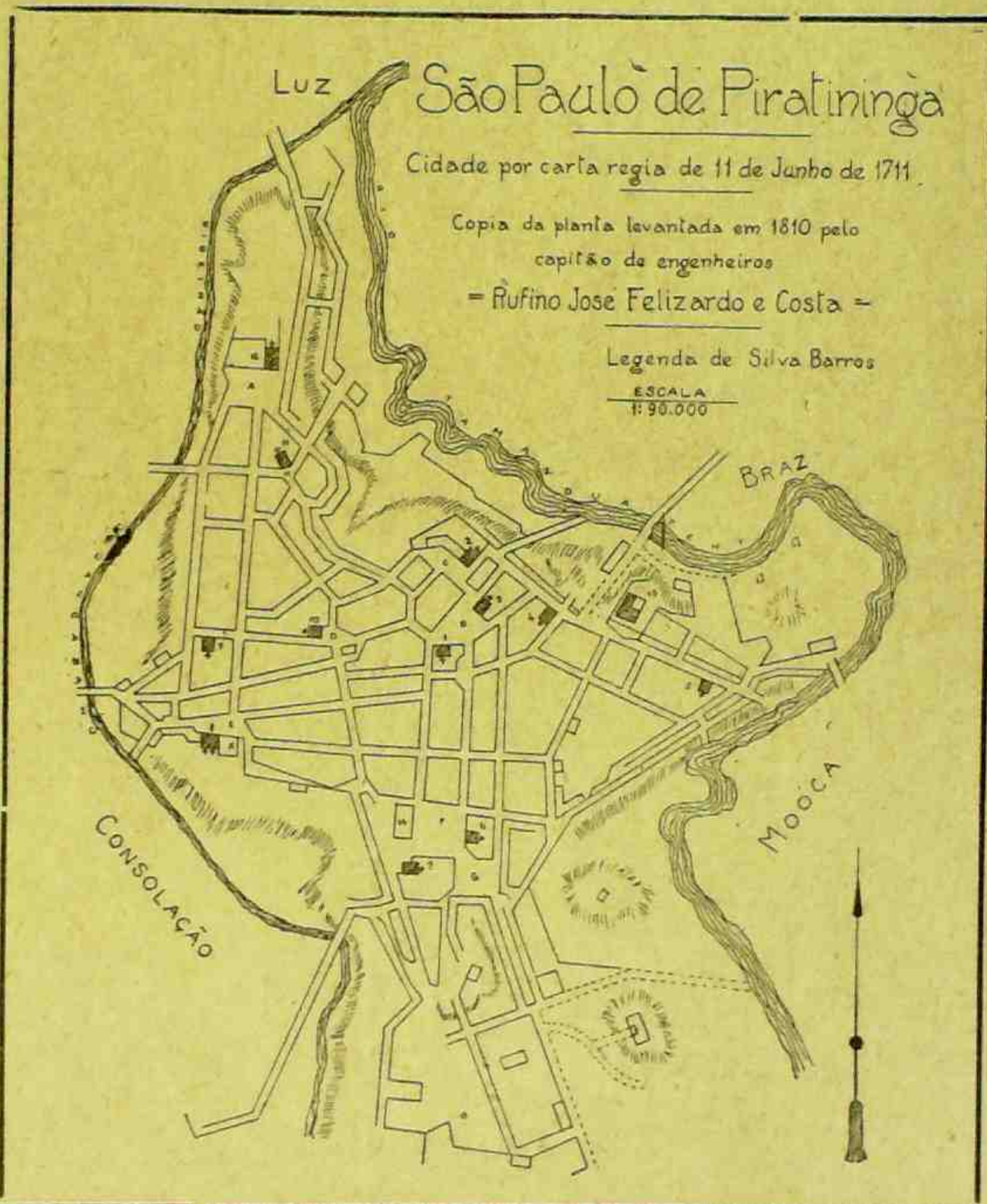
serpenteados pelo Tamanduatehy, onde mais tarde surgiu o Braz, o Belém e a Penha; e, a segunda, nos campos de além Tieté, onde o futuro reservára, senão o rapido progresso que desfructa o primeiro, pelo menos, flôrescentes e promettedores arrabaldes.

A invocação de Nossa Senhora do Ó é antiquissima, po's, data do anno 656 do christianismo. Afforso

provisão de erecção para construir a dita capella, o que fizeram com verdadeira e santa devoção.

Tendo passado por uma reforma em 1794, durou a capella de Manoel Preto, — desde 1796 igreja-matriz da freguezia, — cerca de 284 annos. Com excepção da sacristia, foi, no começo de 1896, completamente destruida por um violento incendio.

Um favo de vespas foi a causa do sinistro: tendo o vigario ordenado a um empregado que destruísse um favo de vespas que se achava no alto de uma porta, este, imprudente, utilisou-se de um mólho de palha ligado á ponta de um páu. Accêso o mólho, mal encostou á madeira secular da



Arinos conta-nos nas suas admiraveis "Lendas e tradições brasileiras", a origem da celebre "Festa da Esperança", instituida pelo concilio de Toledo, ainda no dominio dos visigodos, nas Espanhas (2).

A instituição de Nossa Senhora do Ó, no Brasil, prende-se a um drama que a historia conserva nos seus bastidores de lendas e que Arinos narra nas suas preciosas "Tradições".

Em São Paulo, sob a invocação de Nossa Senhora da Esperança, a primitiva capella foi construida em 1612, pelo portuguez Manoel Preto e sua mulher Agueda Rodrigues. Em 1605, haviam elles conseguido uma

porta, ateou-se o fogo voraz ao edificio que amanheceu reduzido a um mortão de ruinas.

Em 1897, um grupo de dedicados catholicos, tendo á frente João da Silva Machado e João Romão Martins, resolveu contruir a nova matriz, cuja pedra fundamental foi lançada solennemente em 9 de janeiro de 1898, pelo então conego vigario capitular da diocese, o saudoso monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura.

Tres annos durou a construcção do novo templo que foi inaugurado em 27 de janeiro de 1901, já na administração do bispo d. Antonio Candido de Alvarenga.

## LEGENDA DO CLICHÊ (3)

Actualmente o movimento parochial é digno de nota e bem demonstra o esforço e dedicação do padre Aginaldo José Gonçalves, vigário desde 14 de novembro de 1927.

A flôrescente parochia de Nossa Senhora do O', com cerca de 9.590 habitantes catholicos, apresenta uma média annual de 274 baptisados, 35 casamentos e 5.000 communhões. Nas suas escolas de catechismo acham-se matriculados, em média annual, cerca de 1.120 alumnos.

Pertencem á parochia as seguintes igrejas e capellas provisionadas: N. S. da Conceição, situada no Seminario Provincial; N. S. da Conceição, na casa das Irmãzinhas da Immaculada Conceição; Sta. Cruz, no bairro das Tres Cruzes; Capella de Pirituba, na estação de Pirituba; Sta. Cruz, no bairro das Almas; idem, no bairro das Laranjeiras; idem, no bairro do Parada; São João, no bairro do Barreiro; Sta. Cruz, no bairro do Espigão; idem, no bairro do Piquery; idem, no bairro dos Britos; idem, no bairro de Itapiraba; São João, no bairro do Mangolo.

Por iniciativa do sr. arcebispo d. Duarte, o Seminario Provincial foi transferido da Luz para a Villa Albertina, aprazível propriedade situada na freguezia do O'.

- 1—Sé — Demolida em 1911, para a construcção da nova cathedral, ainda em obras.
- 2—Egreja e collegio da Companhia de Jesus — Transferidos do litoral para a villa, em 1560, foram concluidos em 1681. Demolidos em 1898, para dar logar á construcção do actual palacio do Governo do Estado.
- 3—São Pedro — Demolida.
- 4—Santa Thereza — Demolida.
- 5—Boa Morte — Conservada.
- 6—Nossa Senhora dos Remedios — Conservada.
- 7—São Gonçalo — Conservada
- 8—São Francisco e São Benedicto — Conservadas — A parte assinalada (X), antigo convento, foi cedida pela Ordem Franciscana, para a installação dos cursos juridicos, creados em 1827. A installação provisoria, deu-se a 1 de Março de 1828, e a definitiva, a 3 de dezembro. — A 19 de novembro de 1895, quando se installaram na diocese de S. Paulo, os Missionarios Filhos do Coração de Maria, por se achar em construcção a sua actual residencia, estabeleceram-se provisoriamente no convento de S. Francisco.

- 9—Santo Antonio — Conservada.
- 10—Misericordia — Demolida.
- 11—Rosario — Demolida e construida no largo do Paysandú, actual.
- 12—São Bento — Reconstruida no mesmo local.
- 13—Convento do Carmo — Demolido. — Uma das suas alas foi cedida, em 1831, a pedido do presidente da provincia, para alojamento de um Corpo Policial de Permanentes. Serviu de quartel até o anno de 1906 —
- 14—Cadeia — Demolida.

- A—Actual largo de São Bento.  
 B— " praça da Sé.  
 C— " largo do Palacio.  
 D— " largo da Misericordia.  
 E— " largo de São Francisco.  
 F— " praça Dr. João Mendes.  
 G— " largo 7 de Setembro.  
 H— " praça Antonio Prado.

SILVA BARROS

(1) Washington Luis — "Capitania de S. Paulo".

(2) "Ave Maria" — XXXI, pag. 569.

(3) Silva Barros — "Diccionario Chorographico e Historico do Estado de São Paulo" (em preparo).

## Cavacos femininos

O seu ultimo cavaco feminino dedicado a frivolidade, ou melhor dito, a uma frivola, escreve uma assidua leitora «Uma mãe jovem» foi muito comentado numa reunião. Varias senhoritas e senhoras, leitoras habituaes da revista e entusiastas dos «Cavacos femininos», coincidiam, e eu com ellas, nesta grande verdade, que existem muitas moças, nas grandes cidades e capitães, sobre tudo, que vivem uma vida completamente vazia de sentimentos e de ideias. São essas moças, que hoje são tão abundantes, muito «chics», muito intelligentes, porem muito superficiaes e muito esmioladas, que só pensam desde a manhã até a noite nas diversões, farrapos, e rua.

Até a piedade é para algumas dessas moças um simples detalhe da moda, pura rotina, quando não um passatempo inutil, como o demostram palpavelmente as frequentes contradicções dessa piedade externa, com uma conducta muito discutivelmente christã: «toilettes» indecorosas, familiaridades perigosas, conversas livres, leituras de romances prohibidos etc. etc.

E eu digo, alem da má educação que evidentemente tem recebido essas moças, e da qual seus paes são os responsaveis em consciencia, não opina o senhor que isso obedece tambem a que um grande numero de mulheres de hoje que não conhece, não sente, paixão pelo ideal?

Esse grande ideal puro; christão?

Certamente, que sim, amavel leitora; e não é somente que uma parte consideravel da juventude feminina actual carece de ideias, sinão que... zomba do mesmo ideal.

Lembro ter ouvido numa occasião, dos labios du-

ma dessas mulheres, de cabeleira «a la home» a seguinte opinião: «O ideal?... Pits?... nestes tempos de vida practica, tudo deve ser practico e positivo. Os idealismos, não convencem, são muito aereos! Isso fica para o tempo dos trovadores».

Que tristeza ouvir «isso» nuns labios de vinte annos! Tristeza e magoa porque essas injurias são no entir de Foullé, «verdadeiras injurias contra a intelligencia»!

Ah! esse ideal porem tão desdenhado, tão zombado e tão escarnecido por alguns e por algumas, vingasse as vezes deixando na vida, em vez de homens e mulheres, uma legião de fantoches e bonecos, aborrecidos, torturados pelo tedio, e com a alma as escuras... A razão desse facto que diariamente comprovamos?... Simplesmente, todo cerebro juvenil precisa um ideal: o ideal que si elle é nobre e formoso, nos faz dignos de cumprir a nossa missão humana, engrandecendo-nos, e ennobrecendo-nos, ao actuar como derivativo poderoso, que afasta das paixões inferiores, dessas paixões que empequencem e animalizam: a paixão de gosar sem tregua, fazendo do gozo, unico objecto da vida, ponhamos a paixão que aminora e embrutece.

A frivolidade não; com effeito, outra cousa mais do que isso, a ausencia dum ideal grande e sobrenaturalizado, tão preciso para viver. Tão preciso, que sem elle somente se vive essa existencia espiritual, tão precaria e tão infeliz, como é essa da juventude composta de tantos velhos e velhas... sem annos: velhos pelo seu monstruoso cansaço (confessado e não confessado) de viver, quando ainda não se tem assumado a vida...

E' natural que assim aconteça, é fatal que isso se realize.



Isto é assim por que no intimo do nosso ser, todos possuímos uma incomparavel reserva de energias, porem para que essas forças espirituaes cheguem ao seu maximo desenvolvimento e dem o maximo de producção, é necessario applical-as a um objecto, a um fim: não a um objecto vago, difuso, indeterminado, sinão pelo contrario definido e concretizado.

De não ser assim, se sofre o mais doloroso dos martyrios espirituaes nesta vida; e é aquelle que proporciona a frivolidade a essas mulheres e a esses homens escravos da mesma: avançar agora para depois retroceder; querer e não querer, sem saber a ponte fixo o que é que se deseja; viver a monotonia abrumadora, com apparencia do contrario, do banal, do pueril, que se repete indefinidamente até o enjoamento; e contemplar a final, quando a juventude se foi (tão cedo) as ruinas duma existencia fracasada desorientada, inutil...

Não, leitoras, não desprezeis; não zombeis do ideal e menos ainda o apellideis de velho e fora da moda. Precisamente o velho e que está fora da moda é o contrario; o alarde de não pensar nem sonhar.

As ostras e as pedras é assim que vivem. Um homem ou uma mulher não valem nada si não professam uma devoção ardente ao ideal «tem escripto um «practico» ultra moderno, que não nascera na epoca dos trovadores. E esse homem se chama Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos: o paiz vanguarda, por tantos estylos, e de audacias estupendas... A obra de Roosevelt, da qual foram copiadas as anteriores palavras, se intitula «Vida intensa». Como podeis ver e observar até o titulo é bem de hoje. Não cheira a «velho».

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

## BOTUCATÚ

### FESTA DO CORAÇÃO IMMACULADO DE MARIA

Com grande solemnidade e verdadeira piedade realizou-se, na Cathedral, de 16 a 25 de Agosto a festa do Puríssimo Coração de Maria.

No dia 16 teve inicio a novena preparatoria constando de Terço, Ladainhas Cantadas, Sermão e Benção com o Santíssimo Sacramento.

Sob os auspicios do Exmo. e Rvmo. Sn. Bispo Diocesano e sob a protecção do Coração de Maria foi iniciada no dia 18 de Agosto a «Semana das Vocações Sacerdotaes».

As pregações da semana estiveram assim distribuidas:

Dia 18: Padre Genesco Rabello: «Meios de conhecer e cultivar a vocação»;

Dia 19: Padre Celso Diogo Ferreira, vigario de Aparecida: «Os paes e a Vocação»;

Dia 20: Padre João Baptista Aquino, Vigario de Agudos: «A mãe e a vocação»;

Dia 21: Padre Sallustio Rodrigues Machado, Cura da Sé: «A instituição do Sacerdote»;

Dia 22: Padre Luiz Octavio Bicudo, Vigario de Lençoes: «A missão do sacerdote»;

Dia 23: Padre José Montezuma, Vigario de Pirajú: «O viveiro da vocação, o Seminario»;

Dia 24: Padre José Maria da Silva Paes, Vigario de São Manuel: «O sacerdote no cultivo das almas»;

Dia 25: Padre Sallustio Rodrigues Machado.

Ao evangelho da missa cantada: «O Coração de Maria e o sacerdote», Padre Luiz Duprat: «A Eucharistia e o sacerdote».

No dia 25 de Agosto o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano celebrou a missa de communhão geral ás 7 horas.

Approximaram-se da mesa da communhão mais de 500 pessoas, sendo grande o numero de creanças da Liga Menino Jesus e de primeira communhão.



Imagem do Coração de Maria de Botucatú

A's 10 horas o neo-sacerdote Padre Antonio Antunes Cordova cantou missa solemne com a assistencia pontifical do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo, revestido de capa d'asperges, mitra e baculo. Fez o panegirico o Cura da Sé. A's 17 horas sahia da Cathedral a imponente e bem organizada procissão do Coração de Maria, cuja imagem era carregada em andor rico e artisticamente enfeitado.

Tomaram parte na procissão as Associações religiosas do Curato da Sé, Santuario de Nossa Senhora de Lourdes e Capella de São Benedicto.

O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, envergando capa magna e cauda, acompanhou a procissão debaixo do pallio.

O Seminario Maior e Menor, com o reitor e professores, tomou parte na procissão.

Grande massa de povo em attitude respeitosa e cheia de piedade acompanhou a procissão.

O povo resava o terço em voz alta e cantava

## Curiosidades jornalísticas

O jornal photographado — O jornal em lenço de assoar — O jornal para lêr no banho — O jornal luminoso — O jornal que morreu por excesso de assignantes.

O jornal de Londres «Daily News» publica um telegramma de Washington, no qual se dá conta de certas experiencias que tem feito um grupo de capitalistas americanos com o fim de simplificar a technica moderna da imprensa.

Como os leitores sabem, o jornalista de hoje em dia precisa ainda de escrever o seu artigo a mão ou a maquina. Entrega-o depois ao typographo que o compõe em graneis que, por sua vez, são dispostos em pagina da qual se tira, numa folha de massa especial, a copia estereotypada — especie de original negativo. Esta entra numa forma de onde a pagina sae em forma cilindrica para entrar na rotativa de impressão.

Com o auxilio da maquina photographica, os americanos — e quem havia de ser senão elles? — querem reduzir esta serie de processos a uma unica manipulação. Os manuscriptos seriam photographados e multiplicados em seguida por um processo rapido, simples e barato, de modo que, em lugar de um jornal impresso, o assignante receberá a reprodução do original escripto pelo punho do redactor.

Não sabemos se tal jornal photographado representaria de facto um progresso apreciavel na technica da imprensa. Ganhavam-se horas, talvez, em pôr o jornal na rua, mas o leitor é que perderia tempo e paciencia a decifrar ou a adivinhar aquillo que o bom jornalista escreveu. Os nossos manuscriptos, pelo menos, seriam intelligiveis apenas para aquelle especialista erudito que tivesse passado metade da vida a estudar os hieroglyphos de todas as dinastias egypcias e os signaes cabalisticos de todos os bruxos e magos da Idade Media.

Mas, enfim, aguardemos os resultados das experiencias, já que os americanos são capazes de inventar ainda uma maquina especial que nos ensine ou obrigue a escrever em letra mais ou menos legivel. Entretanto,

o «Doce Coração de Maria, sêde nossa salvação» com grandes demonstrações de piedade.

A' entrada da procissão pregou o Rvmo. P. Luiz Duprat, lente do Seminario.

Em seguida o Padre Sallustio Rodrigues Machado Cura da Sé, fez em voz alta, sendo seguido pelo povo, a consagração solenne da cidade e da parochia de Botucatú ao Immaculado Coração de Maria.

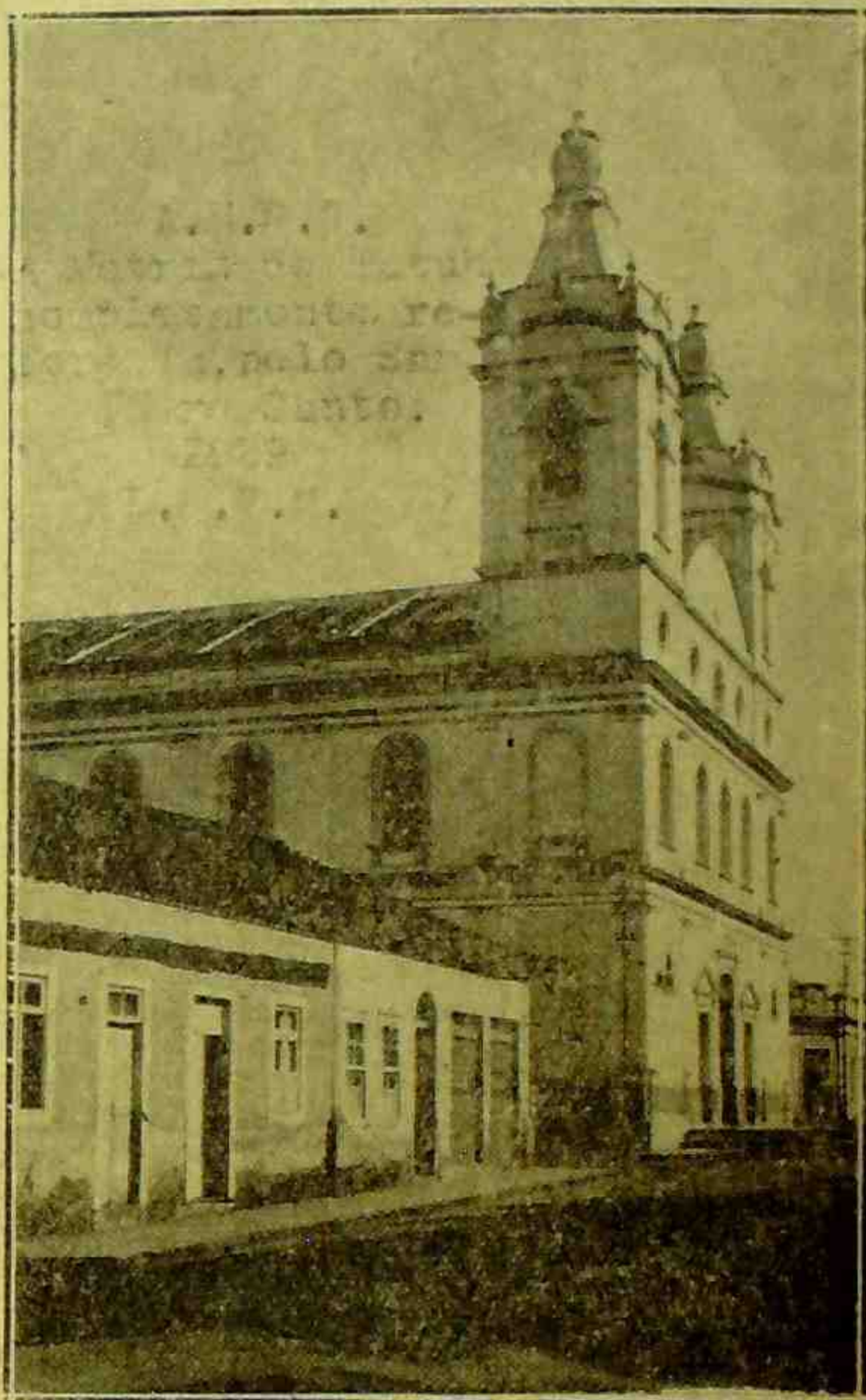
Para terminar foi dada a bençam com o Santissimo Sacramento.

Durante a novena abrilhantou as solennidades a Schola Cantorum do Seminario, tendo cantado tambem na missa solemne das 11 horas.

Botucatú realmente é uma cidade devota do Immaculado Coração de Maria.

(Do Correspondente)

Botucatú, 1-9-1929.



A Matriz de TATUHY completamente reformada, pelo Rvmo. Snr. Padre Canto

aproveitemos ainda as letras para traduzirmos alguns pormenores pitorescos que a este proposito nos offerece a «Germania» acerca de determinadas curiosidades jornalísticas.

«O lenço politico» foi de certo um dos mais extraordinarios de que reza a Historia da imprensa e do qual existe ainda um exemplar no Museu da Imprensa de Paris. Publicava-se este jornal, impresso sobre lenços de algodão baratos, nos annos de 1831 e 1832.

Naquella altura os direitos sobre o papel de impressão eram elevadissimos e, substituindo o papel por lenços de algodão, os editores do «Lenço politico» que não queriam deixar de publicar certos ataques ao Governo de então, julgavam reduzir as despezas da empresa. Com effeito, o jornal vendia-se a 30 centimos cada exemplar, custando a duzia trez francos e meio, de modo que uma duzia de «Lenços politicos» saia mais barata do que a duzia dos «não-politicos», comprados na loja.

O primeiro numero appareceu no outono de 1831 e, como a quadra já estava de chuva e as constipações na ordem do dia, os assignantes eram numerosissimos. Mas, quando chegou a primavera e o tempo melhorou, faltaram leitores e compradores. O jornal morreu e os 14 exemplares que se conservam pertencem á categoria das maiores raridades.

O jornal francez «La Najade» foi impresso sobre pannos de borracha fina para ser lido — no banho.

# Notas e Notícias

7 DE SETEMBRO

No dia 7 a cidade, celebrando a data maxima da nacionalidade, apresentou um aspecto invulgar. Bandeiras, tropas desfilarão, cortejos de atletas sadios e bravos, escoteiros annunciando a chegada de uma nova e altiva geração de fortes, dobrados festivos, clarins, tambores, povo, tudo emprestou uma belleza empolgante á cidade magnifica, sobre a qual um sol claro e alegre contribuiu para tornar mais animada e mais bella.

A data 7 de Setembro não podia ter maior animação e despertar maior entusiasmo. O povo integrou-se, festivo e contente, na commemoração, incorporando-se aos festejos officiaes, dando-lhes a alegria da sua adhesão espontanea e patriótica.

Esse fervor que anima a alma dos paulistas á evocação das grandes festas brasileiras indica bem a sensação de bem-estar e de satisfação em que vive e demonstra o seu alto civismo. O espectáculo que offereceu S. Paulo nesse dia festivo, foi simplesmente empolgante.

Raramente se notou tanto entusiasmo, tanta animação e tanto rego-sijo. A' vista de espectaculos como esse, nosso patriotismo se conforta e cresce sempre mais nessa certeza no Brasil de amanhã, sempre mais forte, mais prestigioso e maior.

No desfile do dia 7, na avenida Paulista, tomaram parte 6.300 rapazes das nossas linhas de tiro e 15.000 atletas, vindos de 70 municipios do Estado, além de cerca de 25.000 escoteiros. O garbo com que elles marchavam, a saude vigorosa que se lia nos seus semblantes, o entusiasmo que

todos denunciavam valeram por um espectáculo inesquecível e de que sempre se recordarão com jubilo patriótico quantos tiveram a grata oportunidade de assistil-o.

A parada dos nossos airadores, atletas e escoteiros veio, sobretudo, evidenciar o carinho com que São Paulo cuida da educação civica de sua mocidade, ensinando-lhe, nos stadiums, onde ella adextra os musculos para a defesa do Brasil, a ter sempre viva no pensamento a imagem da grande e gloriosa patria commum. Na brilhante e galharda mocidade de nossa terra tem a nação uma das mais poderosas reservas de sua energia e um dos elementos mais efficientes da sua segurança, um dos esteios mais fortes do seu inquebrantavel espirito de unidade e de sua integridade, inviolavel.

Ella não faltará nunca ao appello do Brasil, porque é para servir-o, para fazel-o respeitado, para defendel-o em summa que ella está sendo educada, com o maior carinho, com o maior zelo, com a maior solitudine.

## FESTA JUBILAR DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

Realzou-se, com grande brilho e esplendor, o 25.º anniversario da coroação de Nossa Senhora Aparecida, proclamada, por decreto de S. S. o Papa Pio XI, padroeira do Brasil.

O numero de fieis que compareceu a estas festividades, foi enormissimo, notando-se o comparecimento de innumerous Arcebispos, Bispos e clero em geral, além de muitas autoridades civis e militares.

Em outro numero desta revista

daremos mais permenorisadas noticias e a formula de Consagração a Nossa Senhora Aparecida.

## O NUNCIO APASTOLICO JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO CHEPOU A ROMA

Suas impressões sbre o Catholicismo em nosso paiz

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao governo brasileiro, procurado pelo representante da "Agencia Americana," declarou que trazia do Brasil Catholico as mais gratas impressões, accrescentando ter sempre abençoado a sua sorte, que o fizera substituto do Cardeal Henrique Gasparri na gestão de embaixador da Santa Sé no Brasil onde tudo quanto interessa o progresso da Igreja, e a pessoa de S. S. o Papa occupa os primeiros lugares nas cogitações dos estadistas e os sentimentos affectivos do povo.

Termina o sr. Nuncio Masella sua entrevista, salientando o cunho altamente significativo de que se revestiram as manifestações de jubilo dos brasileiros, por occasião da conciliação entre a Igreja e o Quirinal.

## A EMISSÃO DOS SELLOS DA CIDADE DO VATICANO E O INTERESSE DESPERTADO NOS COLLECCIONADORES

A recente emissão de sellos postaes do novo estado pontificio que comprehende quinze valores diferentes, obteve um exito extraordinario entre os colleccionadores philatelicos. O valor tota da emissão era de 56 milhões de liras, calculando-se que, em

Mais practico ainda foi o jornal espanhol «Luminaria», impresso com tintas especiaes que brilhavam na escuridão.

Mas o invento americano faz tambem lembrar um jornaleco allemão, o «Grumbacher Anzeiger», que se publicava ha coisa de uns sessenta annos inteiramente manuscripto. Grumbach é uma aldeia nas montanhas da Turingia e inacessivel no inverno por causa das neves. Pois o mestre-escola lembrou-se, em 1868, de entreter os seus oculos e os seus conterraneos, isolados do mundo, escrevendo á mão um jornal, do qual elle proprio tirava igualmente á mão, 17 copias. A folha foi tão bem recebida pelo publico que, dentro em pouco, mestre e alumnos outra coisa não faziam senão tirar copias. Por fim, o numero de assignantes augmentou de tal modo que não houve meio de satisfazer todos os pedidos, vendo-se o mestre-escola — Christiano Spindler se chamava o espertalhão — na necessidade de acabar com o jornal.

Com certeza é o unico exemplo de um bi-semanario ter de ser suspenso por «excesso» de assignantes!

## Vermes intestinaes das creanças

### Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saude, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir tães parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

menos de quinze dias, venderam-se sellos no valor de 35 milhões de liras. Espera-se que toda a emissão esteja collocada antes do fim do anno corrente.

A segunda emissão, ao que consta conterá duas modificações da primeira, mas parece que, antes de apparecer a segunda, será necessario fazer uma nova emissão de original. Foi necessario concluir tres differentes convenções entre a Italia e a Santa Sé sobre os serviços postaes, telegraphicos e telephonicos. Essas convenções deverão ser approvadas pela União Postal Internacional de Berna.

Relativamente aos serviços postal e telegraphico, a Cidade do Vaticano tem todas as facilidades de um estado independente, mas, com relação ao serviço telephonic, as autoridades do Vaticano encontraram certas difficuldades pelo que preferiram que o mesmo serviço ficasse sob a direcção do governo da Italia.

Publicamos hoje, em outra pagina, um cliché de alguns dos novos sellos emitidos pelo Estado Pontificio.

## LITTERATURA DE EXPORTAÇÃO

A policia de Paris acaba de prohibir uma peça theatral com attentadora dos bons costumes.

O facto é curioso, sobretudo se pudesse servir de exemplo a imitar pelos paizes que soffrem a invasão de certa litteratura romantica e theatral que parte de Paris a envenenar o mundo.

Nós temos sido um delles.

O "Figaro", noticiando a prohibição da peça theatral, alludia a essa litteratura de exportação nos seguintes termos: "Que francez não se sentiu vexado da viagem vendo expostos, no estrangeiros (livros, cujos titulos e autores desconhecia, e que são apresentados como representando a litteratura franceza? Sahidos de officinas que trabalham para exportar, essas obras não tem um unico leitor francez, servem para fazer

acreditar que são taes escriptos os que alimentam o nosso povo, que aliás ignora a sua existencia".

E, todavia, são livros desses que pejam, quanta vez, as vitrines das nossas livrarias e envenenam a mentalidade de tanta gente, que acolhe nos seus lares e sustenta com o seu dinheiro, essa litteratura franceza de exportação, que serve apenas para sujar as almas e os proprios olhos dos que a lêem.

## CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO DOS CATHOLICOS INGLEZES

### Um gesto sympathico dum protestante

Commemorando o centenario da emancipação dos catholicos, telegrammas de Londres dizem que 30.000 catholicos, procedentes na sua maioria do noroeste da Inglaterra, assistiram a uma missa solenne celebrada em Durham, no mesmo lugar onde pereceram numerosos martyres no seculo XVI.

O governador da cidade, que é protestante, assistiu á cerimonia e ofereceu logo uma festa em honra dos catholicos, no parque de Durham.

## O SALVAMENTO DOS TRIPULANTES DOS SUBMARINOS AFUNDADOS

### Sensacionaes experiencias com o invento do commandante Belloni

Realizaram-se hoje sensacionaes experiencias de salvamento dos tripulantes de submarinos afundados, nas quaes foi empregado o invento do commandante Belloni. O inventor e um mergulhador foram lançados ao mesmo tempo, de bordo de um submarino, que se encontrava submerso a uma profundidade de dez metros, tendo ambos entrado para a camara de compressão do submarino "Toti", que se encontrava junto, donde passaram para o submarino "F-17", percorrendo uma distancia de 17 metros. Na transferencia foi usado o apparelho especial inventado pelo commandante Belloni.

Esta experiencia constituiu um verdadeiro triumpho, pois os technicos navaes da Inglaterra, da Alemanha e dos Estados Unidos haviam negado a possibilidade de levar a cabo o commettimento, de que resultou a façanha hoje effectuada.

## CONGRESSO SIONISTA

### Aspirações e saudades — Problema difficil

O povo judaico, até ao anno de 1897, vinha suspirando pelo regresso ao torrão nativo, com as vozes com que outrora suspirava pelo Messias.

As suas aspirações eram profundas e longas, como o seu desterro, mas incertas, vagas, imprecisas, como um ideal vaporoso a que nada corresponde na vida real.

Mas, em 1897, reuniram-se os descendentes de Judá, em um Congresso mundial judaico, na cidade de Basileia. Accorreram dos quatro cantos da

terra, pressurosos e esperançados, os judeus dispersos.

Tinham fé de que haviam de recuperar a Palestina, onde imperava a força otomana. Voltariam para Sião, que é Jerusalem, a suspirar de novo pelo Messias, e a celebrar o sabbado rabinico.

Reuniram-se depois muitos Congressos. O que ha pouco se celebra em Zurich é o decimo-sexto.

Após o seu encerramento abrir-se-hão as sessões do Conselho judaico, que é uma organização criada debaixo do Protectorado inglez na Palestina, e sob a vigilancia perspicaz da Sociedade das Nações.

Seja, porém, como for, a Inglaterra está a construir um caminho de ferro desde Jafa ao Golfo Persico. Deste modo encurtam-se as communições de Londres para Bombaim e Caleuta.

E o povo inglez não ha de levar a bem, nem ver sem bons olhos, que os sionistas venham depois, na Sião independente, tomar conta da Palestina e impedir a ligação da Metropole com a India.

Não fossem elles quem são!...

Depois d'isto vieram os graves conflictos que registam os telegrammas.

## ALLEMANHA

Uma fabrica allemã resolveu verificar quanto tempo era necessario para transformar uma arvore em jornal impresso. Mandou abater na floresta vizinha das suas officinas tres arvores, tirou-lhes a casca e submetteu-as a todas as operações adequadas para transformal-as em papel. Conseguido o papel, foi remettido de automovel para as officinas de um jornal situado a quatro kilometros de distancia.

As arvores foram abatidas ás sete horas e trinta e cinco minutos; ás dez horas a primeira folha de papel sahia da machina impressora.

A operação total de transformação da arvore em jornal levou, portanto, duas horas e vinte e cinco minutos.

**Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.**

# AO

emulsificar o oleo de fígado de bacalhão, como na Emulsão de Scott, torna-se-o tão facil quanto o leite para ser digerido e assimilado. Fortalece e tonifica.

**Emulsão de Scott**



Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

**São Paulo** — Uma devota do Coração de Maria, agradece duas graças extraordinárias alcançadas e pede a publicação.

**Curitiba** — Alzir Maranhão manda rezar uma missa a Sta. Theresinha em agradecimento de uma graça obtida por intermédio da mesma santa.

**Pindorama** — D. Maria Candida A. Ribeiro manda rezar uma missa por alma de José Octaviano Ribeiro Silva; envia 5\$ para a publicação.

**S. Simão** — E. de O. pede que se celebre uma missa por alma de Isabel de Almeida Pinto; dá 1\$ para a publicação.

**Saude** — D. Maria Valentina encommenda uma missa pelas almas. — D. Augusta Ferreira Dias encommenda uma missa por alma de Sebastina. — Uma assignante entrega 5\$000 para celebrar uma missa de promessa á N. Sra. do Perpetuo Socorro, por graças alcançadas.

**Padua** — D. Emilia de Lacerda envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de Ignez de Magalhães e outra pelas almas do Purgatorio.

**S. João da Bocaina** — Uma assignante envia a quantia para serem celebradas as seguintes missas: uma ao Sagrado Coração de Jesus, em agradecimento por uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, uma por alma de Lucia, Pedro e Verbano, uma pelas almas que mais estiverem soffrendo no Purgatorio, uma outra pelas almas que estiverem proximas a sair do Purgatorio.

**Santa Maria** — D. Margarida Guadalupe e Silva envia 1\$000 para publicar duas graças alcançadas por intercessão de Sta. Theresinha.

**Araguary** — Sr. Avatar Cavalcanti Mundim envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida e outra a Sta. Theresinha.

**Serrana** — Sr. Virgilio Ricci envia 25\$000, sendo 20\$000 para serem refirmadas a sua assignatura e a de Sr. Gaetano Registro, os 5\$000 restante é para ser celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio.

**Vespasiano** — Uma devota envia 5\$000 para ser celebrada uma missa a Sta. Theresinha.

**Santa Cruz das Areias** — Sr. Clementino de Queiroz envia 5\$000 para ser celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio.

**Descalvado** — Sr. Pedro Pulici, pede ser rezada uma missa por alma de sua mãe, Ursulina Pulici. — D. Yolanda Martins entregou 1\$300 do livro que lhe foi enviado.

**Jundiahy** — D. Estephania Caleiro Pacheco envia 11\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma pela alma de André Villela e outra á D. Bosco,

em acção de importante graça alcançada e 1\$000 pela publicação.

**São João do Muquy** — Do Sr. Luiz Esquiavo recebemos 120\$000 para o seguinte: D. Maria Sarti encommenda uma missa a N. S. Aparecida, por graças alcançadas; João Fuim manda celebrar uma missa a Sta. Theresinha; Sr. Antonio Menegusi manda celebrar quatro missas, sendo tres pelas almas de sua mãe e tias e uma de promessa; Sr. Julio Menegusi encommenda duas missas pelas almas de seus paes; D. Magdalena Menegusi pede uma missa ao Immaculado Coração de Maria, por gra-



Passo Fundo  
Menina Yolanda

ça alcançada; Sr. Angelo Bello dos Santos manda rezar uma missa por alma de seu sogro Hygino Bello; D. Anna Esquiavo pede a publicação de uma graça obtida pela novena das tres Ave Marias; Sr. Roberto Esquiavo pede uma missa pelas almas do Purgatorio; Sr. Virgilio Esquiavo manda celebrar quatro missas pelas almas de seus paes, irmãos e parentes; Sr. João Esquiavo encommenda uma missa em louvor a São João Baptista; Sr. José Esquiavo manda celebrar uma missa a Sta. Theresinha, por graças alcançadas, e encommenda as seguintes missas: tres a Sta. Theresinha, duas em louvor a SSma. Virgem, São José e Santo manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio.

**Rio de Janeiro** — D. Rosa Fernandes mandou celebrar quatro missas, sendo duas a São Sebastião e duas para os paes de Anna Dias. — D. America agradece ao Coração de Maria uma graça recebida e envia 5\$000 pela publicação.

**Pau d'Alho** — D. Perpedigna Bueno de Camargo toma uma assignatura da "Ave Maria" por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.

**Bom Jardim** — D. Rosa Bergamo envia 20\$000 para quatro missas, sendo duas pelas almas de seus paes Liz Zanquenaro e Marianna Zanquenaro, uma por alma de seu sogro

e sogra Luiz Bergamo e Maria Bergamo e outra por alma de todos os parentes fallecidos. — D. Maria Chopini Bergamo manda celebrar uma missa a N. Sra. do Parto. — Sr. Ricardo Bergamo envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio e envia 2\$000 pela publicação.

**Santos** — D. Nair Rosette Novaes manda publicar uma graça alcançada pela novena das Tres Ave Marias.

**Tietê** — D. Helena de Camargo Arruda envia 20\$000 para serem rezadas quatro missas, sendo tres pelas almas do Purgatorio e uma por alma de seu pae.

**Casa Branca** — D. Wladomira Nogueira de Carvalho manda celebrar as seguintes missas: por alma de Francisco Aleixo de Carvalho, Vitaliana Nogueira de Carvalho, Modesto Alves de Carvalho, Idalina Nogueira de Carvalho, Godofredo Nogueira de Carvalho, Francisco Alves Nogueira, Maria das Dóres Nogueira de Carvalho, Vitalina Nogueira de Carvalho e Josephina Corrêa Nascimento. — D. Aurora Nogueira de Aguiar pede para ser celebrada uma missa a Sta. Theresinha, em acção de graças por um voto alcançado.

**Arraial de Souza** — Sr. José Antonio Salgado manda celebrar uma missa pelas almas e outra por alma de seu filho Dico.

**Monte Azul** — D. Diva Queiroz agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor recebido por intermédio da novena das tres Ave Maria.

**Vargem Grande** — D. Dalva Brandão Correa encommenda uma missa a Sta. Theresinha, de promessa.

**Palmyra** — Sr. Juvenal Pinto envia 5\$000 para uma missa por graça recebida.

**Rio Preto** — D. Emilia Chaves envia 20\$000 para quatro missas, sendo duas a Nossa Senhora, uma a São José e uma a Frei Galvão, por graças alcançadas.

**Valença** — D. Ercilia Calmon encommenda uma missa a N. Sra. da Gloria pelas almas e applicada para obter a felicidade da familia. — D. Camilla Benatti Pentagna manda celebrar tres missas pelas almas de Augusto Benatti, Edegar e Bernardes Oliveira. — D. Genny encommenda uma missa pela sua familia.

**Arary** — D. Anna Alves agradece ao Coração de Maria um favor recebido pela sua filha Aparecida.

**Jahú** — Sr. J. B. Campos Mello envia 10\$000 para serem celebradas duas missas por alma de sua esposa Isabel.

D. Francisca de Barros agradece ao I. Coração de Maria uma graça por intermédio da novena das tres Ave Marias, dá 5\$ e pede a publicação na revista "Ave Maria".

# MARIA THEREZA

(Continuação)

Antes, porém, de ir para casa, entrou em uma igreja próxima, indo ajoelhar-se junto ao altar em que a doce e melancólica luz da lampada anuncia a morada do Rei dos reis, deu livre expansão ás lagrimas por tanto tempo reprimidas.

Tendo contemplado a frieza do conde e da condessa e, a muralha que existe entre ella e elles, começa a experimentar quanto é amargoso o pão que se come em casa alheia. E' verdade que a conforta a lembrança das meninas e a sua attrahente amabilidade, e, comprehende de que ellas necessitam de consolação. Algum drama intimo se esconde naquella lar. Porque a condessa acaba de conhecer as suas netas? porque não as ama? Adriana parece sabel-o... logo, sabel-o-ei.

De todos os modos sente-se opprimida pelas humilhações recebidas. O seu pensamento eleva-se para o céo, e, em fervorosa prece une-se ao Deus abatido na sacrario. Offerece-Lhe os espinhos pungentes que a ferem, os seus temores, as suas inquietudes e a separação de sua irmã, para regressar ao seio de uma familia desconhecida, que desde o primeiro dia lhe scientifica que será uma pessoa alheia.

A oração — serena a tempestade do seu espirito, e, a doce resignação — enleva-a e fortifica-a. Tendo tranquilizado o seu coração com os suaves perfumes de uma prece ardente e fervorosa, encontrou lenitivo para as suas dôres, por ter repartido com Jesus o seu soffrer. Assim confortada, regressou á sua casa com passo apressado, levando na mão a perfumada flôr que Adriana tão gentilmente enviara á sua querida Primitiva.

## V

Adriana lê sentada junto de uma mesa repleta de livros e de revistas, quando a donzella annuncia a chegada da professora. Dá ordem para que Maria Thereza entre, e, com a simplicidade e innocencia dos seus quatorze annos, apresenta-lhe sua frente para que imprima nella um beijo.

Maria Thereza extranha não vêr Helena e sabe com pesar que, mortificada por uma cruciante dôr de cabeça, achava-se de cama.

Tirou as luvas e o chapéu, deixou o guarda-chuva em uma cadeira e perguntou á menina no que se entretinha.

— Na leitura de um livro piedoso, respondeu, e, fechando-o, apertou as mãos de Maria Thereza a quem falou em francez:

— Desejo contar-lhe agora que nos achamos a sós, qual a razão do afastamento da vovó e a frieza das relações que reinam entre nós. Mamãe que nos tratava como si fossemos de maior idade explicou-nos toda esta questão:

Tendo se casado contra a vontade da vovó, com um professor de musica — aliás, pessoa dotada de optimas qualidades, de nobres sentimentos e de galharda figura que, soube captivar-lhe o coração — implantou no coração de sua mãe profundo rancor.

Como não tinha o orgulho da familia de Villaflores, capaz de tudo sacrificar, com tanto que se não perdesse o brilho dos seus braços e o sangue azul que corria pelas suas veias, amou a meu pae e renunciou tudo por elle. Adoecendo gravemente, obteve de sua mãe a licença precisa para se casar, e, após essa união abominada pela vovó, recebeu ordens terminantes para deixar a casa materna e jamais regressar, não tendo diminuido até hoje, a colera que fervilhava intensa no coração da condessa.

Quando ficámos orphans — continuou Adriana — fomos recebidas nesta casa sob a atmosphera de uma indifferença glacial. Entendi immediatamente que eramos umas deplacées, pois, vovó é summamente orgulhosa. Ella não nos ama, e, penso que a mim em particular, me detesta.

— Não, não pense assim! disse Maria Thereza, com o coração submerso em profundissima tristeza, ao descortinar aquelle drama intimo de familia que, tão amargos fructos estava produzindo.

— Digo a verdade, retorquiu Adriana com frieza; detesta-me porque trago o nome de meu pae e sou mui semelhante a elle, segundo ouvi uma occasião a condessa falar ao titio em inglez, cuidando que eu não comprehendesse.

— Fala a senhora o inglez?

— Um pouco, porém, comprehendo-o. Felizmente são carinhosos para com Helena e isto me consola bastante, mas, não nego que a injustiça me perturba o coração, irritando-me. Que peccado commetteu mamãe? por ventura papae não era um homem digno della? que significam essas differenças estabelecidas pelo orgulho entre os filhos de um mesmo Pae que está nos Ceos?

(Continúa)

### LEIAM estes magnificos romances:

"Semanas" . . . . .	4\$000	Simi e Hebrés. . . . .	2\$500
O Balsamo das Dores . . . . .	4\$000	Luciano e Paulina . . . . .	2\$500
A Lei de Deus . . . . .	4\$000	O Pilatinhos . . . . .	1\$000
As Ruínas do meu Convento . . . . .	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas . . . . .	1\$000
A Rainha Martyr . . . . .	3\$000	Luz do Sol . . . . .	1\$000
Alma a Dentro . . . . .	3\$000	Não mais Balção . . . . .	1\$000
O Dever pelo Dever . . . . .	2\$500	O Castigo . . . . .	1\$000
		Fragrancia de um Lizio . . . . .	1\$000

A Menor das Tres . . . . . 3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal

A' venda na Administracão da "Ave Maria" - Caixa, 615

# REMINGTON PORTATIL

A INSUPERAVEL MACHINA DE ESCREVER  
PARA USO PESSOAL



é, entre todas do seu typo, a que tem mais longa linha de escripta, comportando papel de officio e enveloppes compridos communs.

Sua escripta é completamente visivel, produz trabalho bonito e é a mais leve e a mais compacta portatil com teclado universal.

«Remington-Portatil» é necessaria em toda a parte e o seu uso está ao alcance de todos independentemente de instrucções especiaes.



Peçam informações á

## Casa Pratt



SÃO PAULO

Praça da Sé, n.º 16-18

Caixa, 1419 — Tel. C. 2556

Rio de Janeiro (Matriz)

Rua do Ouvidor, 123-125

Caixa, 1025 — Tel. N. 3226

# ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas, com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos exigindo sempre:

**RUGOL**

Mme. Hary Vigier escreve

“Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...”

Mme. Souza Valence escreve:

“Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracção das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.  
Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379  
S. PAULO

### COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo  
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000  
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:  
(A. M.)

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

# O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorda, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e ainda no fundo daquellas que o não são.

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio*. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 87.525:000\$000  
VALOR DAS GARANTIAS: . . . . . RS. 141.448:790\$483

## "LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social  
RIO DE JANEIRO  
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA  
Edificio da «Sul America»  
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal  
S. PAULO  
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.  
BOA VISTA  
Edificio da «Sul America»